

Ambiente & Sociedade: o Grande Desafio – Educação Ambiental

Para reflexão, início o artigo com pensamentos de personagens importantes da história:

- “Você precisa ser a mudança que você quer ver no mundo” - Gandhi.
- “A nação que destrói o seu solo, destrói a si mesmo” - Theodore Roosevelt
- “Se os campos forem destruídos as cidades perecerão”. - Benjamin Franklin
- O homem sonha monumentos e só ruínas semeia para a pousada dos ventos. - Paulo Eiró

Você sabe qual é o tamanho de sua pegada ecológica? Ela mede a força de seu “pontapé na canela da natureza”.

A **pegada ecológica** é um indicador que mede o tamanho do impacto de suas atividades sobre o ambiente.

A natureza que te acolhe tem limites na capacidade de fornecimento de recursos naturais, alimentos, serviços ambientais essenciais à vida, e de reciclagem de dejetos e rejeitos.

A **pegada ecológica** considera a quantidade de espaço terrestre que você requer para a armazenagem da água, para a produção dos alimentos e para geração da energia que você consome, para construir sua casa, para colocar seus dejetos e seu lixo, para praticar seu lazer. Meça o seu grau de consumo na forma de superfície terrestre produtiva demandada!

Em 2002 havia a disponibilidade de 1,7 ha de terra cultivável para cada habitante na Terra.

O norte-americano ocupa quase 10 ha e o europeu, 5,6 ha para atender a suas necessidades.

O brasileiro estava na faixa dos 2,1 ha.

Está previsto que em 2050 existirá somente 1,0 ha para cada pessoa, considerando o aumento populacional, sem levar em conta a degradação ou a destruição ambiental, que avançam de forma muito preocupante.

Se existe só 1,7 ha para cada pessoa e existem pessoas que precisam de 10 ha, então tem gente no mundo passando sede e fome? A resposta é sim!

Mais de 800 milhões de habitantes morrem de fome e mais 400 milhões passam extrema necessidade, e mais dois bilhões de pessoas começam a sofrer restrições alimentares e de água potável nos últimos anos, conforme relatórios de diferentes organizações internacionais!

Se não ocorrerem mudanças comportamentais, você, seu filho ou seu neto poderão ser os próximos!

As cidades dependem da conservação dos ambientes naturais (florestas, áreas agrícolas, etc.) para se manter e muito poucos estão dando importância para isso.

A situação já está ficando complicada, desesperadora, embora no Brasil ainda pareça que “esteja tudo bem”.

Não tendo água, alimento também não haverá! Não adianta exigir os seus direitos!

Comece a repensar seus procedimentos quanto à conservação do ambiente natural, e ao seu grau de consumo de recursos naturais, insumos, produtos e serviços que você praticou e que ainda pratica!

A natureza tem suas normas: são **rígidas, imutáveis, incorruptíveis** e necessitam ser seguidas.

A natureza não perdoa! Não adianta esprenear e dizer que tem dinheiro para pagar e esbanjar. De nada servirá se não há o que comprar com ele...

O material do artigo de hoje é parte integrante do livro eletrônico - **Ambiente & Sociedade: o Grande Desafio**.

O livro foi produzido para atender à demanda do projeto “**Coletivo Educador de São Carlos e Região**” - CESCAR (UFSCar e MMA) no item **sensibilização ambiental, do qual a Embrapa Pecuária Sudeste faz parte**.

Agradeço os autores de - “**Ambiente & Sociedade: O Grande Desafio - Olá cidadão, jovem, adulto! Entenda o cuidado com o seu ambiente.**”, **Dr. Odo Primavesi e Dr^a Maria Luiza Franceschi Nicodemo** que gentilmente autorizaram disponibilizar o livro no meu site www.outorga.com.br sem nenhum custo.

Assim, professores, alunos, interessados em temas ambientais, podem baixar o livro eletrônico, e terem a oportunidade de conhecer na íntegra o seu excelente conteúdo dirigido à educação ambiental.

Agradeço também o envio de três exemplares do livro **Aquecimento Global e Mudanças Climáticas: Uma Visão Integrada Tropical**, dos autores: Dr. Odo Primavesi, Dr^a.Cristina Arzabe e Dr. Marcio dos Santos Pedreira, com dedicatória aos amigos Dr. Fernando, Dr. José Ademir, Promotores de Justiça e Curadores do Meio Ambiente de Barretos, bem como ao amigo Dr. José Henrique de Freitas, ex-Promotor de Justiça, atuando atualmente como advogado.

Concluimos o artigo com um pensamento do Dr. Odo Primavesi:

“Ao transformar-se uma área verde em cimentado destrói-se quatro dias de trabalho do Criador, e inviabiliza-se a vida superior. É a regressão ecológica extrema”.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental – rocha@outorga.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br